

# TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS NO PROCESSO DE ENSINO- APRENDIZAGEM EM DIAGNÓSTICO POR IMAGEM NA EMERGÊNCIA

Julyana Gomes Freitas<sup>1</sup>  
Ana Vitória Martins Pimentel<sup>2</sup>  
Francisco Mayron Morais Soares<sup>3</sup>  
Elizângela Maria Silva Freitas<sup>4</sup>  
Camila Alves de Sousa Queiroz<sup>5</sup>

**INTRODUÇÃO:** A importância do ensino de diagnósticos por imagens para os profissionais de saúde que fazem o atendimento de pacientes em trauma associado ao uso de tecnologias educacionais é útil para facilitar o processo ensino-aprendizagem.

**OBJETIVO:** Avaliar a aplicabilidade de tecnologias educacionais no processo ensino-aprendizagem em diagnóstico por imagem na emergência.

**METODOLOGIA:** Estudo transversal com abordagem quantitativa acerca da utilização de uma conferência interativa com o *Software Socrative* (casos clínicos de emergências clínicas e traumáticas) associado a uma simulação realística para ensinar as alterações de exames de imagens. Participaram alunos do curso de enfermagem e medicina e profissionais de saúde (socorrista; médica e enfermeira) que receberam a vítima e iniciou o atendimento com condutas de atendimento ao trauma e solicitação dos exames de imagem. Para avaliar a simulação realística, adaptou-se um formulário de avaliação primária e secundária baseados em protocolos de trauma (Exame Clínico Objetivo Estruturado) importante para avaliar as habilidades clínicas, conhecimento, atitudes, comunicação e profissionalismo. Ademais ocorreu um *debriefing* para reformular as condutas de atendimento inicial ao politraumatizado. Aprovado sob Comitê de Ética: 2.505.271.

**RESULTADOS:** As tecnologias educacionais revelam-se como uma ideia inovadora, com boa aprovação do público da área da saúde e dos acadêmicos que participaram da simulação. Durante a palestra, participaram 33 participantes entre acadêmicos da medicina, enfermagem e outros profissionais da saúde. Foi aplicado um pré-teste antes do início das palestras sobre os assuntos relacionados à imagiologia, o qual demonstrou uma deficiência na aprendizagem de exames de imagem dos participantes. Sobressai que nas questões sobre Ultrassom *Fast* todos os participantes erraram. Em relação ao tema de TCE e AVC, só 21,7% acertaram algumas das questões de um total de seis questões, a maioria acertou uma ou duas. Em relação à questão de tórax

observou-se que das três questões utilizadas para o teste, (48,8%) de participantes acertaram três questões. CONCLUSÃO: Percebe-se a importância de tecnologias na educação para promover a interação entre os profissionais de saúde e alunos, a fim de garantir uma aprendizagem adequada, propiciando um excelente atendimento ao paciente politraumatizado, possibilitando reconhecer os sinais de gravidade mediante análise de imagens e intervir em equipe corretamente.

Palavras-chave: Tecnologia Educacional. Diagnóstico por Imagem. Simulação.

<sup>1</sup> Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente da Graduação em Enfermagem da Universidade de Fortaleza. Orientadora do Grupo de Pesquisa Laboratório de Tecnologia em Enfermagem (LABTENF).

Email: [julyana.freitas@unifor.br](mailto:julyana.freitas@unifor.br)

<sup>2</sup> Acadêmica de Medicina da Universidade de Fortaleza. Participante da Liga de Diagnóstico por Imagem (LIDIM) da Universidade de Fortaleza (UNIFOR).

<sup>3</sup> Enfermeiro. Orientador do Grupo de Pesquisa Laboratório de Tecnologia em Enfermagem (LABTENF).

<sup>4,5</sup> Enfermeira. Participante do Grupo de Pesquisa Laboratório de Tecnologia em Enfermagem (LABTENF).